

Rebuliço – Banda Mombojó¹

Priscila Maria Gomes FACUNDES²

Maria Carolina BARBOSA³

Thainá Maria Bezerra de NOGUEIRA⁴

Wagner Felipe de Sena COSTA⁵

Carolina Dantas de FIGUEIREDO⁶

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma obra audiovisual, com um pouco mais de 3 minutos de duração, intitulada Rebuliço, realizado por estudantes do 4º semestre do curso de Rádio, Tv e Internet da Universidade Federal de Pernambuco, como trabalho acadêmico para a disciplina de Redação para Tv 1. Trata-se de um videoclipe experimental da música “Rebuliço” da banda recifense Mombojó. Em sua narrativa, o clipe traz como embasamento a experiência da solidão e depressão a partir do imaginário de um pai com guarda compartilhada. Por ver a filha somente em finais de semana alternados, não desenvolve experiências em comum com a criança.

PALAVRAS-CHAVE: videoclipe; rebuliço; mombojó; solidão; divórcio.

1 INTRODUÇÃO

O videoclipe se fundamenta na interação da melodia, letra e imagem, construindo sua linguagem através de alguns aspectos como montagem, ritmo, efeitos especiais, grafismos, icnografia e movimentos de câmera. Elementos que dialogam em conjunto com a finalidade de transmitir uma mensagem, seja ela um sentimento ou sensação, uma inquietação, uma manifestação artística ou social.

A “Estética Videoclipe” que se estabeleceu mundialmente a partir dos anos 80, é caracterizada por uma montagem fragmentada e acelerada, com narrativa não linear, imagens curtas, justapostas e misturadas, variedade visual, riqueza de referências culturais e uma forte carga emocional nas imagens apresentadas. Todos esses elementos reunidos se transformavam num produto de impacto e de fácil absorção.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade CA04 videoclipe (avulso).

² Aluna líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Rádio, Tv e Internet da Universidade Federal de Pernambuco, email: prifacundes@gmail.com.

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso Rádio, Tv e Internet da UFPE, email: carolinabarbosatt@hotmail.com.

⁴ Estudante do 6º. Semestre do Curso Rádio, Tv e Internet da UFPE, email: thainanogueira505@gmail.com.

⁵ Estudante do 6º. Semestre do Curso Rádio, Tv e Internet da UFPE, email: wagnerdesenacosta@gmail.com.

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Rádio, Tv e Internet da UFPE, email: caroldantasfigueiredo@hotmail.com.

O objetivo principal do videoclipe é a materialização da música, tornar visível uma obra sonora. É uma forma de fazer com que a mensagem seja transmitida através de imagem. Então, não há necessidade de regras exatas para produzi-lo, a criatividade modela este formato de obra audiovisual. Pode-se contar uma história através do videoclipe, ou seja, ao se utilizar a canção (onde está a narrativa) é possível trabalhar o produto como se fosse fazer um filme. Isso implica na produção do roteiro, no uso de atores e personagens, argumentos e uma série de recursos utilizados no cinema, antecessor do videoclipe.

Partindo desses pressupostos, construiu-se uma obra fundamentada na “Estética Videoclipe” e que apresenta uma narrativa orientada através da letra da canção Rebuliço da banda Mombojó.

Há um percalço Há um defeito em mim Um rebuliço Algo não soa bem Um descompasso Não há vestígios Ninguém pra incriminar Sem resultados Tudo como convém Me desmantelo Não vou me conformar
--

Banda: Mombojó Álbum: Alexandre Ano: 2014 Gravadora: Som Livre

Tabela 01: Letra e informações técnicas da música Rebuliço.

Rebuliço representa agitação, desordem e bagunça. No videoclipe, o rebuliço acontece nos sentimentos do personagem principal, um pai solteiro de uma menina de 3 anos que não mora com ele. Narramos sua rotina sem a presença da filha. Um incômodo e uma constante solidão são retratados no dia enfadonho que parece seguir mais lento, as 24 horas parecem não passar e o que vivencia cotidianamente não lhe preenche.

2 OBJETIVOS

O videoclipe Rebulição foi planejado e produzido com o objetivo de imergir o espectador na rotina do protagonista e transmitir a solidão e tristeza que constituem os principais sentimentos vivenciados pelo personagem. Apesar de evidenciar a condição na qual o protagonista está inserido durante toda a narrativa, decidimos por não explicitar a razão para tal estado emocional.

Optamos por não expor a existência da filha durante a imersão do telespectador na rotina do protagonista, entretanto utilizamos recursos de direção de arte para que esta existência estivesse subliminar, sempre presente, contudo, não de modo explícito. Por exemplo, na segunda sequência do videoclipe, na qual o personagem acorda e se organiza para ir ao trabalho, existem objetos em cena que remetem à sua filha.



Figura 01: Frame da sequência 02, cena no banheiro.



Figura 02: Frame da sequência 02, cena na cozinha.

Apesar da utilização desses objetos, que remetessem de forma direta e clara a presença de uma criança na casa, a montagem fragmentada e o ritmo frenético dificultam, porém não impedem, a visualização e compreensão dos objetos em cena. Provocamos, assim, o consciente e o inconsciente do espectador.

3 JUSTIFICATIVA

A narrativa do videoclipe Rebuliço se desenvolve em uma atmosfera resultante de um divórcio e nas suas consequências para a vida dos envolvidos na separação, evento que vem se tornando mais recorrente. Segundo o IBGE, o número de divórcios cresceu mais de 160% na última década. Os dados da pesquisa Estatística de Registro Civil 2014 indicam que no ano em que a pesquisa foi realizada 341,1 mil divórcios foram realizados, um considerável acréscimo em relação à 2004, quando foram registrados 130,5 mil divórcios.

Para o Dr. Pedro Ming Azevedo (2014), o divórcio está em segundo lugar dentre os eventos mais desgastantes da vida, segundo a intensidade do estresse que geram e os níveis de adaptação que exigem. Inferior apenas à morte de um cônjuge, e superior a situações como prisão e a morte de um familiar próximo.



Figura 04: Frame da sequência 04, cena dentro do ônibus.

Para ambientar o espectador na realidade do protagonista e representar os sentimentos desejados utilizamos um conjunto de planos, enquadramentos, movimentos de câmera e

jogos de iluminação, sombra e luz. Além dos recursos imagéticos, contamos com o ritmo pulsante da canção que contém mais elementos sonoros do que letra.

Sem muito planos gerais de contextualização, preservamos as expressões faciais do protagonista através de enquadramentos focados nos pontos expressivos do ser humano, como rosto e principalmente olhos, e também para alcançar a inexpressividade. Além da utilização recorrente de planos fechados no intuito de direcionar os olhos do espectador para elementos que o conduzissem para a construção de uma narrativa intimista, proposta desde a concepção do videoclipe.

Os planos gerais mais significativos estão no início quando a imagem do protagonista é plantada de forma enigmática em meio a movimentação do centro da cidade. Em especial, nesta sequência, utilizamos referências do filme *O Homem das Multidões* de Cao Guimarães e Marcelo Gomes, que retrata de forma hipersensível o mundo de solidões em que vivemos.

Os movimentos de câmera são intercalados entre intervalos de instabilidade e estabilidade, dialogando com o ritmo da montagem hora composta por cenas freneticamente fragmentadas hora por planos mais duradouros. Esses conjuntos de movimentos e ritmos traduzem a rotina do personagem que, apesar de estar rodeado de pessoas, movimentações e atividades, há instantes de solidão absoluta que transmitem o seu estado emocional.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a realização do videoclipe foi utilizada a câmera de marca Panasonic e modelo FZ1000, lente (objetiva) Leica 25-400mm com abertura de diafragma f/2.8 a f/4.0. Apesar de ser lente fixa a FZ1000 nos ofereceu diversas possibilidades devido à facilidade de passar de uma objetiva grande angular para uma teleobjetiva sem perder qualidade e tempo. Todos os arquivos foram gravados em 1080p e 30fps.

Na montagem utilizamos o software Adobe Premiere para edição e correção de cor. A montagem seguiu a “Estética Videoclipe” com um ritmo frenético, composto por muitos cortes e planos curtos, em harmonia com a sonoridade da música. Também foi investido no

efeito de fusão das imagens com o objetivo de gerar uma aproximação entre o espectador e o personagem, buscando ressaltar a natureza intimista da obra. Philip Dubois, em Cinema, Vídeo e Godard, destrincha o efeito de sobreposição de imagens na montagem.

“A sobreimpressão visa sobrepor duas ou várias imagens, de modo a produzir um duplo efeito visual. Por um lado, efeito de transparência relativa: cada imagem sobreposta é como uma superfície translúcida (...) Representação caleidoscópica. Divisão e multiplicação do olhar por análise e síntese”. (DUBOIS, 2004:78-79)

Durante a correção de cor, optamos por um aspecto que remetesse à realidade, buscando a fidelidade com as cores do ambiente filmado.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O processo de realização de Rebuliço, desde pré-produção, gravação e entrega do produto final, durou cerca de 2 meses. Em um primeiro momento definimos a banda, neste caso houve uma predominância de bandas pernambucanas para que a escolha fosse efetivada. A escolha pela banda Mombojó se deu pela afinidade de toda equipe pelas composições do grupo. Sendo assim, as diversas músicas de Mombojó foram ouvidas até que Rebuliço se destacou pelas possibilidades de abordagem que a letra trazia, podendo ser associada a relações como namoro, familiares, de amizade, entre outros. Em reunião ficou decidido que a abordagem seria familiar, especialmente a relação de pai e filha pós divórcio, em seguida o roteiro foi concebido.

A produção selecionou o ator, definiu o figurino, locações e quais elementos seriam inseridos a partir da direção de arte. O ator foi Wagner Sena, integrante da equipe de realização do videoclipe. As principais locações foram o centro do Recife, Rua Imperatriz e Avenida Conde da Boa Vista, a casa de um dos integrantes da equipe e o departamento de comunicação da Universidade, neste caso representando uma repartição pública.

6 CONSIDERAÇÕES

O presente trabalho traz para debate e reflexão a situação de afastamento de pai e filha pós divórcio, abordando questões como a nostalgia, solidão e tristeza sob a perspectiva do pai. Como o próprio título do videoclipe propõe, “Rebuliço”, trata-se de um momento interior da atual condição dessa relação, atualmente vivenciada por muitas famílias ao redor do mundo.

O dia a dia frenético parece não ter sentido, a ordem das ações ganha sentido na narrativa do produto, porém são estranhas ao personagem que não vê lógica até que o momento do encontro acontece. Ao optarmos pela escolha da canção e da semântica da letra da música, tentamos expressar também o que sentimos com a efemeridade do tempo.

7 REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Pedro Ming. **O Verdadeiro Custo do Divórcio**. São Paulo: Reumatologia Avançada, 2014. Disponível em: <<http://www.reumatologiaavancada.com.br/wp-content/uploads/2014/06/O-Verdadeiro-Custo-do-Div%C3%B3rcio.pdf>>. Acesso em: 28/05/2016.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, Vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004. Disponível em: <<https://ayrtonbecalle.files.wordpress.com/2015/07/dubois-p-cinema-video-godard.pdf>>. Acesso em: 09/05/2016.

OLIVEIRA, Nielmar de. **Divórcio cresce mais de 160% em uma década**. Rio de Janeiro: EBC Agência Brasil, 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-11/divorcio-cresce-mais-de-160-em-uma-decada>>. Acesso em: 09/05/2016.